Politécnico de Leiria regista decréscimo do número de estudantes em abandono escolar

Apresentado balanço do primeiro ano do projeto OPSA 2.0

Leiria, 16 de julho de 2025 – O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) registou um decréscimo do número de estudantes em abandono escolar entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025. Se em junho do ano passado a instituição tinha cerca de 2.000 estudantes (15%) em abandono escolar, à data de 14 de julho de 2025 registava 1.410 (cerca de 10%). Os dados foram apresentados ontem, durante o evento de balanço do primeiro ano do Observatório para o Sucesso Académico – OPSA 2.0, um projeto que visa a promoção do sucesso académico e a deteção, prevenção e redução de situações de risco de abandono escolar, entre os estudantes do 1.º ano/1.ª vez do IPLeiria.

Segundo dados da Plataforma para o Sucesso Académico – um dos eixos estratégicos do OPSA 2.0 que visa caracterizar e monitorizar o (in)sucesso e o abandono escolar dos estudantes do IPLeiria –, verifica-se uma tendência de redução em todos os níveis de ensino.

"São números que se aproximam dos recordes registados no período da pandemia, em que o abandono escolar diminuiu significativamente. No entanto, não deixam de ser números que queremos continuar a reduzir, nomeadamente através do OPSA 2.0 e das ações que têm vindo a ser desenvolvidas", afirmou o coordenador da Plataforma para o Sucesso Académico, Vítor Távora.

Lançado em junho de 2024, o OPSA 2.0 tem procurado estabelecer uma maior proximidade entre o corpo docente e os estudantes, de forma a reduzir o abandono escolar e a potenciar sinergias associadas à promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes e, por sua vez, o seu sucesso académico.

"Estamos a trabalhar no sentido de consolidar as boas práticas já implementadas de forma a que o Observatório para o Sucesso Académico seja um programa estruturante da instituição. Pretendemos prosseguir com o incremento de competências de cariz técnico e de desenvolvimento pessoal, sempre na perspetiva de mitigar situações de abandono ou de insucesso escolar", afirmou Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria.

O projeto conta com um financiamento de 645 mil euros no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), decorrendo até junho de 2026. Para Susana Monteiro, docente do IPLeiria e uma das coordenadoras do OPSA 2.0, apesar de ter apenas a duração de dois anos, trata-se de "um projeto transformador, da instituição, dos docentes e dos estudantes, que vai ter impactos significativos, não no imediato, mas sobretudo a médio e longo prazo".

"É para isso que temos vindo a trabalhar ao longo deste ano, sempre com foco nos estudantes e na redução do abandono escolar. Este projeto assume uma visão multidimensional e multidisciplinar, em que não nos limitamos a observar e analisar, sendo o nosso propósito também atuar", afirmou.

O OPSA 2.0 assenta em sete eixos estratégicos: Programa de Mentoria Interpares (estudante/estudante); Programa de Tutoria (docente/estudante); Programa de Formação e Desenvolvimento Pedagógico (docentes); Programas Especiais de Apoio à Aprendizagem (estudantes); Programa Juntos com a Comunidade; Plataforma para o Sucesso Académico; Programa de Coordenação, Comunicação, Interação e Disseminação.

No ano letivo 2024/2025, no Programa de Mentoria Interpares, que visa prestar apoio e acompanhamento aos novos estudantes, facilitando o processo de adaptação, inclusão e aprendizagem, participaram 274 mentores e 217 mentorandos, tendo sido realizadas três ações de capacitação para mentores. "O número de mentorandos ficou aquém do que pretendíamos, mas não podemos esquecer que este foi o primeiro ano do projeto, esperando-se um aumento destes números no próximo ano letivo", afirmou Susana Monteiro.

Por sua vez, no Programa de Tutoria, cujo objetivo é apoiar a gestão da carreira académica dos estudantes, procurando que estes desenvolvam e explorem o seu potencial intelectual, emocional e interpessoal, participaram 170 docentes como tutores, tendo sido promovidas duas ações de formação.

Já no âmbito do Programa de Formação e Desenvolvimento Pedagógico, que tem como propósito capacitar e apoiar o desenvolvimento de competências profissionais, interpessoais e transversais dos docentes, ao longo deste primeiro ano, foram realizados 10 workshops, tendo-se registado um total de 649 formandos inscritos e 348 formandos presentes. Ainda no contexto deste programa, se no ano letivo 2024/2025 foram planificadas três ações, no próximo ano espera-se a dinamização de 15 ações.

No que concerne aos Programas Especiais de Apoio à Aprendizagem, que têm como missão envolver ativamente os estudantes no processo de ensino-aprendizagem, foram realizados sete workshops ao longo do presente ano letivo, tendo-se registado a inscrição de 292 formandos. Para o ano letivo 2025/2026 estão planificadas 12 ações.

Criar e/ou reforçar redes de colaboração com entidades locais e regionais, que promovam a plena inclusão sociocultural dos estudantes, é o propósito do Programa Juntos com a Comunidade, no âmbito do qual se destacaram duas iniciativas em 2024/2025: a oferta de passaportes culturais aos estudantes de 1.º ano das Escolas de Leiria, numa parceria com a autarquia, e a participação no evento Leiria Saúde.

"No contexto deste Programa, no próximo ano letivo, vamos procurar envolver os seniores no acolhimento e no alojamento dos estudantes do 1.º ano. Atualmente, uma grande dificuldade dos estudantes é a procura de alojamento e, nesse sentido, pretendemos encontrar uma iniciativa que possa identificar algumas pessoas mais idosas que estejam eventualmente sozinhas e que possam escolher nas suas casas estudantes do 1.º ano. Consideramos que teremos aqui ganhos para ambas as partes", mencionou Catarina Mangas, também coordenadora do OPSA 2.0.

Por fim, no que respeita ao Programa de Coordenação, Comunicação, Interação e Disseminação, além da dinamização de um website e das páginas de redes sociais do projeto, neste primeiro ano, foram realizadas seis ações de disseminação nas Escolas e cinco comunicações em eventos científicos.

"Não é em dois anos de projeto que vamos ter muitos resultados visíveis, mas pretendemos deixar aqui esta semente, para que estas ações se possam prolongar após a execução oficial do projeto", salientou Catarina Mangas.

No encerramento do evento, Graça Poças Santos, vice-presidente do Politécnico de Leiria, desafiou os docentes da instituição a “envolverem-se, participarem e serem agentes transformadores”, adiantando estarem já abertas as inscrições, para o ano letivo 2025/2026, para os programas de mentoria e tutoria.

Mais informações sobre o OPSA 2.0 estão disponíveis em https://opsa.ipleiria.pt/.

_____

Para informação adicional, por favor, contacte:
Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)
On-It! Comunicação